



XXIV JORNADA DE BIOLOGIA DA PUC MINAS

Biodiversidade: visões e futuro



PALESTRAS

TÍTULO: Origens e Evolução da Biodiversidade

DIA DA APRESENTAÇÃO: 27/09/2010

HORÁRIO: 14:00 às 15:30hs

PALESTRANTE: [Francisca Carolina do Val](#)

Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (1969), doutora em Ciências Biológicas (Zoologia) e livre-docente (Evolução) pela Universidade de São Paulo (1972, 1993). Atualmente é professora adjunta da Universidade de São Paulo colaborando no programa de pós-graduação do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociência (USP). Tem experiência nas áreas de Zoologia, Evolução e Conservação Ambiental, trabalhando com morfologia, comportamento, sistemática e evolução de espécies de Diptera das famílias Drosophilidae e Tephritidae.

SINOPSE DA PALESTRA

As mutações são, em última instância, a origem da diversidade biológica, tanto fenotípica quanto genotípica. A evolução da diversidade é resultado de fatores espaciais, seleção natural e deriva genética entre outros. Diferentes aspectos da biodiversidade podem ser considerados; um deles, a diversidade de espécies. Outro aspecto relevante é a grande diversidade encontrada nas regiões tropicais e como este entendimento evoluiu nas últimas décadas. Um breve histórico do estudo da biodiversidade inclui os primórdios do pensamento científico ocidental, a cerca de 600 anos a.C. na Grécia, passando pelo Renascimento no século XVII, a descoberta das Américas pelos europeus, chegando à política ambiental do final do século XX e da atualidade..

TÍTULO: Crocodilos Fósseis: Biodiversidade no Godwana

DIA DA APRESENTAÇÃO: 27/09/2010

HORÁRIO: 16:00 às 17:30hs

PALESTRANTE: [Luciana Barbosa de Carvalho](#)

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Gama Filho (1993), mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1996) e doutorado em Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas - Museu Nacional/UFRJ (2007). Atualmente é revisora do Boletim do Museu Nacional e pesquisadora do Museu Nacional/UFRJ. Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Paleozoologia de Vertebrados, atuando principalmente nos seguintes temas: brasil, vertebrados fósseis, cretáceo e paleozoologia.

SINOPSE DA PALESTRA

Os Crocodylomorpha aparecem no registro fossilífero ainda no Mesozóico (Triássico médio), existindo exemplares deste táxon até os dias de hoje. Apesar deste grupo existir há mais de 200 milhões de anos, os representantes viventes, classificados no clado Crocodylia, estão inseridos em apenas três famílias, oito gêneros e 22 espécies, demonstrando uma clara diminuição da diversidade nos tempos atuais.

Durante o Mesozóico, os Crocodylomorpha atingiram grande diversidade morfológica, incluindo formas de hábitos terrestres, marinhos e de hábitos semi-aquáticos. A fauna crocodyliana encontrada no antigo continente Gondwana chama a atenção por apresentar um amplo espectro com relação aos nichos ecológicos ocupados e evidenciar a tardia fragmentação desse continente. No Brasil, a aparente carência de formas de dinossauros terópodes em terrenos cretáceos, especialmente os da Bacia Bauru, ao contrário do que geralmente ocorre em outras regiões do planeta, têm levado paleontólogos brasileiros a discutir sobre o papel ecológico desempenhado pelos crocodylomorfos, principalmente os notosuquídeos, durante o Cretáceo.

TÍTULO: Visão de Paisagem Restauração para Todos: Sem Terras e com Terras no Mesmo Cenário.

DIA DA APRESENTAÇÃO: 28/09/2010

HORÁRIO: 16:00 às 17:30hs.

PALESTRANTE: Laury Cullen Júnior

Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade de São Paulo, mestrado em Biologia da Conservação pela Universidade da Florida (USA) e doutorado pela Universidade de Kent na Inglaterra. Atualmente é professor junto ao Escas - Escola Superior de Conservação e Sustentabilidade, Instrutor em Biologia e Conservação pela Smithsonian Institution, pesquisador associado do Instituto de Pesquisas Ecológicas e pesquisador associado pelo Wildlife Trust (USA). Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Restauração de Paisagens Fragmentadas, atuando principalmente nos seguintes temas: biologia da conservação, espécies ameaçadas, comunidades locais e desenvolvimento, agrofloresta, restauração de paisagens e reforma agrária. Entre os prêmios recebidos estão o Whitley Gold Award recebidos das mãos da Princesa Anne na Inglaterra em 2002 e mais recentemente o Rolex Conservation Award em 2005 e o Fiona Alexander Prize em 2007, oferecido ao melhor estudante de seu ano na Universidade de Kent na Inglaterra.

SINOPSE DA PALESTRA

O histórico padrão predatório de ocupação do Pontal do Paranapanema, fundado em grandes fazendas monocultoras, provocou uma drástica redução na cobertura florestal na região. Hoje restam apenas 1,85% da mata atlântica original. Os últimos remanescentes florestais e de espécies animais silvestres podem ser encontrados no Parque Estadual Morro do Diabo (37 mil hectares) e em alguns fragmentos existentes em propriedades privadas.

A atual dinâmica de ocupação na região, com a criação de áreas de assentamento rural e a democratização do acesso à terra, tem determinado transformações na paisagem. As pressões sobre as últimas ilhas de biodiversidade, no entanto, não serão eliminadas até que sejam desenvolvidos e disseminados processos de uso e ocupação do solo capazes de conciliar produção agrícola com conservação ambiental.

O Programa agroflorestal e de conservação de paisagens no Pontal do Paranapanema do Instituto de Pesquisas Ecológicas IPÊ é orientado para a geração de referências técnicas e metodológicas necessárias para a promoção do ecodesenvolvimento nos assentamentos rurais da região ao mesmo tempo que busca a adequação ambiental das grandes propriedades. Busca-se assim contribuir para a viabilização técnica, econômica e socioambiental da reforma agrária e o desenvolvimento das grandes propriedades dentro de um planejamento ecológico da paisagem.

TÍTULO: Motivando os docentes para a escola e para a vida.

DIA DA APRESENTAÇÃO: 28/09/2010

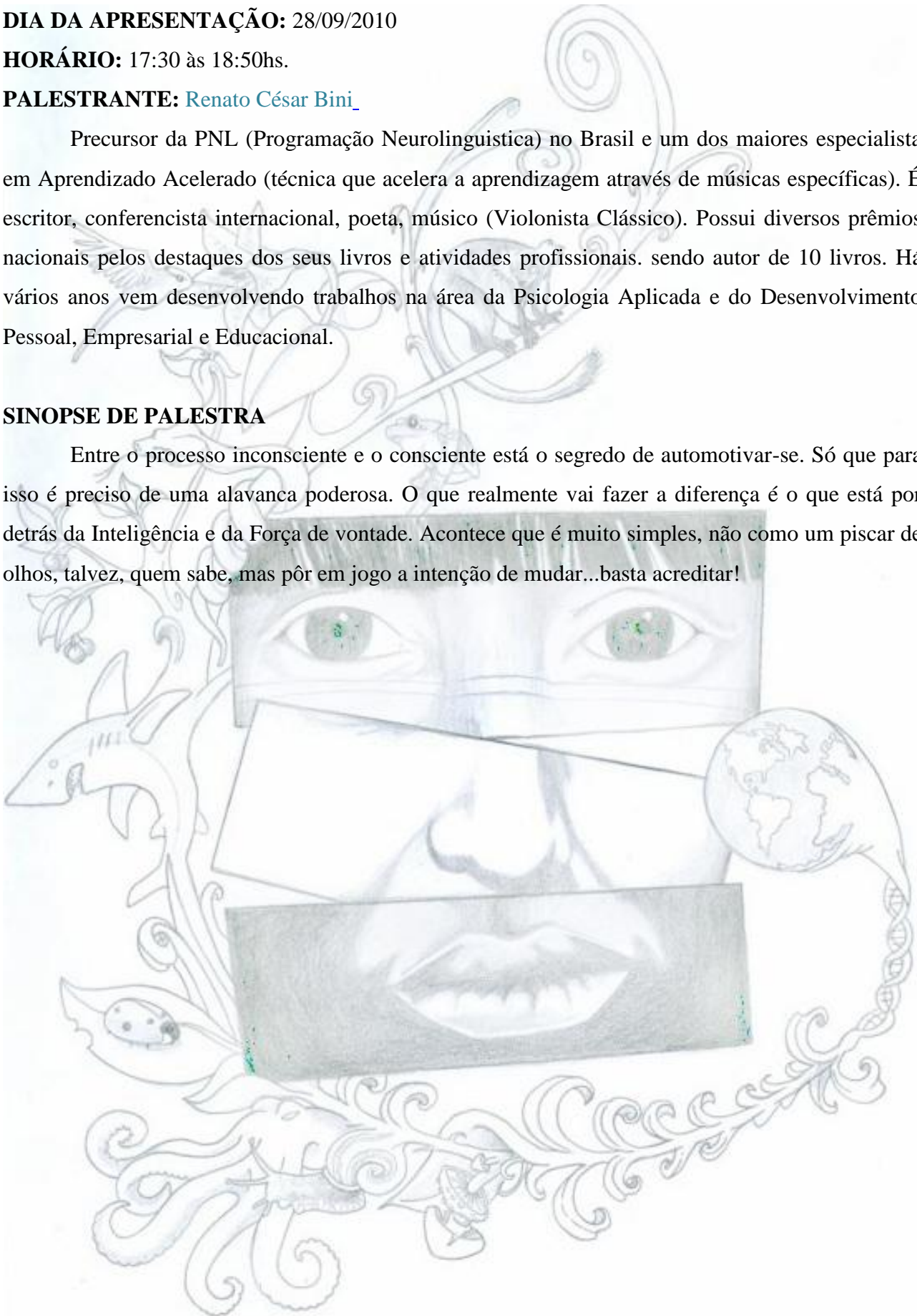
HORÁRIO: 17:30 às 18:50hs.

PALESTRANTE: Renato César Bini_

Precursor da PNL (Programação Neurolinguística) no Brasil e um dos maiores especialistas em Aprendizado Acelerado (técnica que acelera a aprendizagem através de músicas específicas). É escritor, conferencista internacional, poeta, músico (Violonista Clássico). Possui diversos prêmios nacionais pelos destaques dos seus livros e atividades profissionais. sendo autor de 10 livros. Há vários anos vem desenvolvendo trabalhos na área da Psicologia Aplicada e do Desenvolvimento Pessoal, Empresarial e Educacional.

SINOPSE DE PALESTRA

Entre o processo inconsciente e o consciente está o segredo de automotivar-se. Só que para isso é preciso de uma alavanca poderosa. O que realmente vai fazer a diferença é o que está por detrás da Inteligência e da Força de vontade. Acontece que é muito simples, não como um piscar de olhos, talvez, quem sabe, mas pôr em jogo a intenção de mudar...basta acreditar!



TÍTULO: Coadaptação Parasita-Hospedeiro através da Genômica.

DIA DA APRESENTAÇÃO: 28/09/2010

HORÁRIO: 16:00 às 17:30hs

PALESTRANTE: [Leandro Martins de Freitas](#)

Possui graduação em ciências biológicas (bacharel em genética) pela universidade federal de minas gerais (2004) e mestrado em genética pela universidade federal de minas gerais (2007) com ênfase em genoma e bioinformática. atualmente é estudante de doutorado do programa de bioinformática no laboratório de biodiversidade e evolução molecular da universidade federal de minas gerais sob orientação do professor dr. Fabrício Rodrigues dos Santos. tem experiência na área de genética, atuando principalmente nos seguintes temas: genética, bioinformática, evolução, filogeografia, estudo de populações.

SINOPSE DA PALESTRA

O sequenciamento dos genomas de alguns parasitas foi importante para a caracterização e descobertas tanto de características compartilhadas entre os parasitas quanto de características únicas de cada organismo. Essa caracterização evidenciou algumas proteínas em diferentes organismos que interagem com o hospedeiro e que evoluíram independentemente. Essa interação entre as proteínas do parasita e hospedeiro levou a uma coevolução que funciona como um motor que acelera a evolução e a adaptação. Essas adaptações podem ser notadas analisando os genomas de alguns parasitas e observando as estratégias usadas por eles para se manterem no hospedeiro.

TÍTULO: Doenças Emergentes e Remergentes

DATA DE APRESENTAÇÃO: 28/09/2010

HORÁRIO: 17:30 às 18:50hs

PALESTRANTE: [Enio Roberto Pietra Pedroso](#)

Graduado em Medicina (1973), mestrado em Medicina Tropical (1977), e doutorado em Medicina Tropical (1982) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor titular do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, membro do Corpo Clínico Permanente do Serviço Especial de Diagnóstico e Tratamento em Clínica Médica e em Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital das Clínicas da UFMG. Editor Geral da Revista Médica de Minas Gerais. As atividades de ensino-pesquisa-assistência concentram-se nos Serviços de Clínica Médica e de Doenças Infecciosas e Parasitárias abrangendo, especialmente, educação médica, ensino universitário, esquistossomose mansoni, doença de Chagas, paracoccidiodomicose, imunodeficiência adquirida, infecções hospitalares e administração pública.

SINOPSE DA PALESTRA

Doenças Emergentes e Reemergentes: as várias condições biopsicosociais culturais e espirituais que determinam o surgimento ou o reaparecimento de doenças que afetam a qualidade de vida humana e que repercutem sobre a biodiversidade planetária.



TÍTULO: Biodiversidade e Manejo de Zonas Costeiras e Marinhas.

DATA DE APRESENTAÇÃO: 29/09/2010

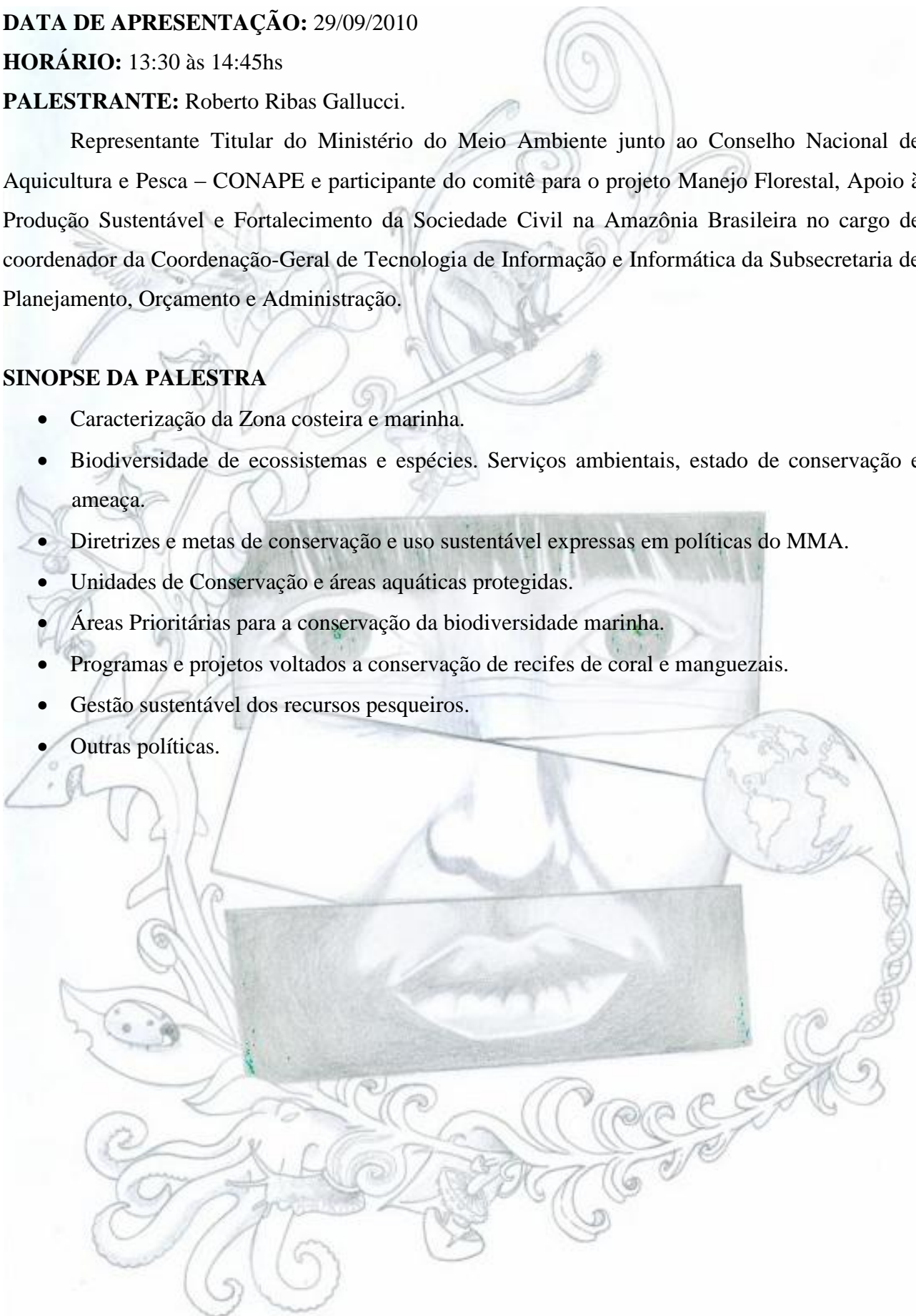
HORÁRIO: 13:30 às 14:45hs

PALESTRANTE: Roberto Ribas Gallucci.

Representante Titular do Ministério do Meio Ambiente junto ao Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca – CONAPE e participante do comitê para o projeto Manejo Florestal, Apoio à Produção Sustentável e Fortalecimento da Sociedade Civil na Amazônia Brasileira no cargo de coordenador da Coordenação-Geral de Tecnologia de Informação e Informática da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração.

SINOPSE DA PALESTRA

- Caracterização da Zona costeira e marinha.
- Biodiversidade de ecossistemas e espécies. Serviços ambientais, estado de conservação e ameaça.
- Diretrizes e metas de conservação e uso sustentável expressas em políticas do MMA.
- Unidades de Conservação e áreas aquáticas protegidas.
- Áreas Prioritárias para a conservação da biodiversidade marinha.
- Programas e projetos voltados a conservação de recifes de coral e manguezais.
- Gestão sustentável dos recursos pesqueiros.
- Outras políticas.



TÍTULO: Quadrilátero Ferrífero: Ecologia, Conservação e Biodiversidade.

DIA DA APRESENTAÇÃO: 29/09/2010

HORÁRIO: 14:45 às 16:00hs

PALESTRANTE: Flávio Fonseca do Carmo

Biólogo formado pela Universidade Federal de Minas Gerais. Trabalhos em Biologia da Conservação e Ecologia Vegetal, atuando principalmente nos seguintes temas: campos rupestres, planejamento da conservação e avaliação de impactos ambientais.

SINOPSE DA PALESTRA

O Quadrilátero Ferrífero, região central de Minas Gerais, é reconhecido no âmbito estadual e federal como uma das áreas prioritárias para a conservação da diversidade biológica. Inúmeras espécies da fauna e flora são endêmicas de ecossistemas ainda pouco estudados nesta região. O Quadrilátero abriga um dos principais sistemas de aquíferos do estado. Esta mesma região também é reconhecida como uma das principais produtoras mundiais de minérios. De fato, a mineração está em atividade há cerca de 300 anos no Quadrilátero Ferrífero, gerando um grande passivo ambiental e, atualmente, uma grande demanda por processos ambientais de licenciamento para pesquisa, concessões minerais e exploração. Entretanto, o conhecimento acerca dos ecossistemas e comunidades naturais ainda é incipiente. Imprescindível para tentar conciliar a questão econômica com a preservação dos ecossistemas raros e pouco estudados é a mobilização de todos os agentes envolvidos nos processos de tomada de decisão, gerenciamento ambiental, elaboração de planos de manejo, conservação e utilização dos recursos naturais.

TÍTULO: A contribuição da psicologia evolucionista para a compreensão dos padrões reprodutivos: da escolha de parceiros ao investimento parental.

DIA DA APRESENTAÇÃO: 29/09/2010

HORÁRIO: 16:30 às 18:00hs

PALESTRANTE: [Wallisen Tadashi Hattori](#)

Bacharel e Licenciado em Biologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Mestre em Psicobiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com ênfase em Comportamento Animal, e Doutor em Psicobiologia (UFRN), com ênfase em Estudos do Comportamento. Atualmente desenvolve atividade de Pós-doutorado (UFRN), coordenando o Projeto EPA-Brasil - Escolha de Parceiros entre Adolescentes Brasileiros.

SINOPSE DA PALESTRA

Em busca das origens do comportamento humano, inúmeros estudos sob perspectiva evolucionista vêm sendo desenvolvidos nas últimas décadas. Desde a década de 1990, uma nova linha de investigação vem ganhando força por evidenciar a evolução de padrões comportamentais universais, sem desconsiderar as diferenças culturais, e trazer à tona explicações plausíveis sobre nossas raízes evolutivas. Através de uma abordagem interdisciplinar, a Psicologia Evolucionista nos apresenta revisão de alguns conceitos e tenta esclarecer alguns equívocos cometidos na interpretação do estudo do comportamento humano. Uma das áreas de grande interesse para o estudo da evolução do comportamento é a reprodução e através das pressões seletivas que guiam a seleção sexual, podemos compreender muito de nossa espécie. Neste sentido, inúmeros pesquisadores têm investido no estudo da escolha de parceiros, pois esse processo permeia as decisões reprodutivas que influenciam a adoção de certas estratégias reprodutivas, com base no papel das diferenças sexuais. Ainda como parte do processo reprodutivo, decisões sobre investimento na prole podem gerar conflitos sexuais e entre gerações. Um conjunto de teorias e hipóteses tem sido apresentado e discutido amplamente na literatura científica, buscando compreender nossas origens.

TÍTULO: Contribuição da microbiologia para um desenvolvimento sustentável

DIA DA APRESENTAÇÃO: 29/09/2010

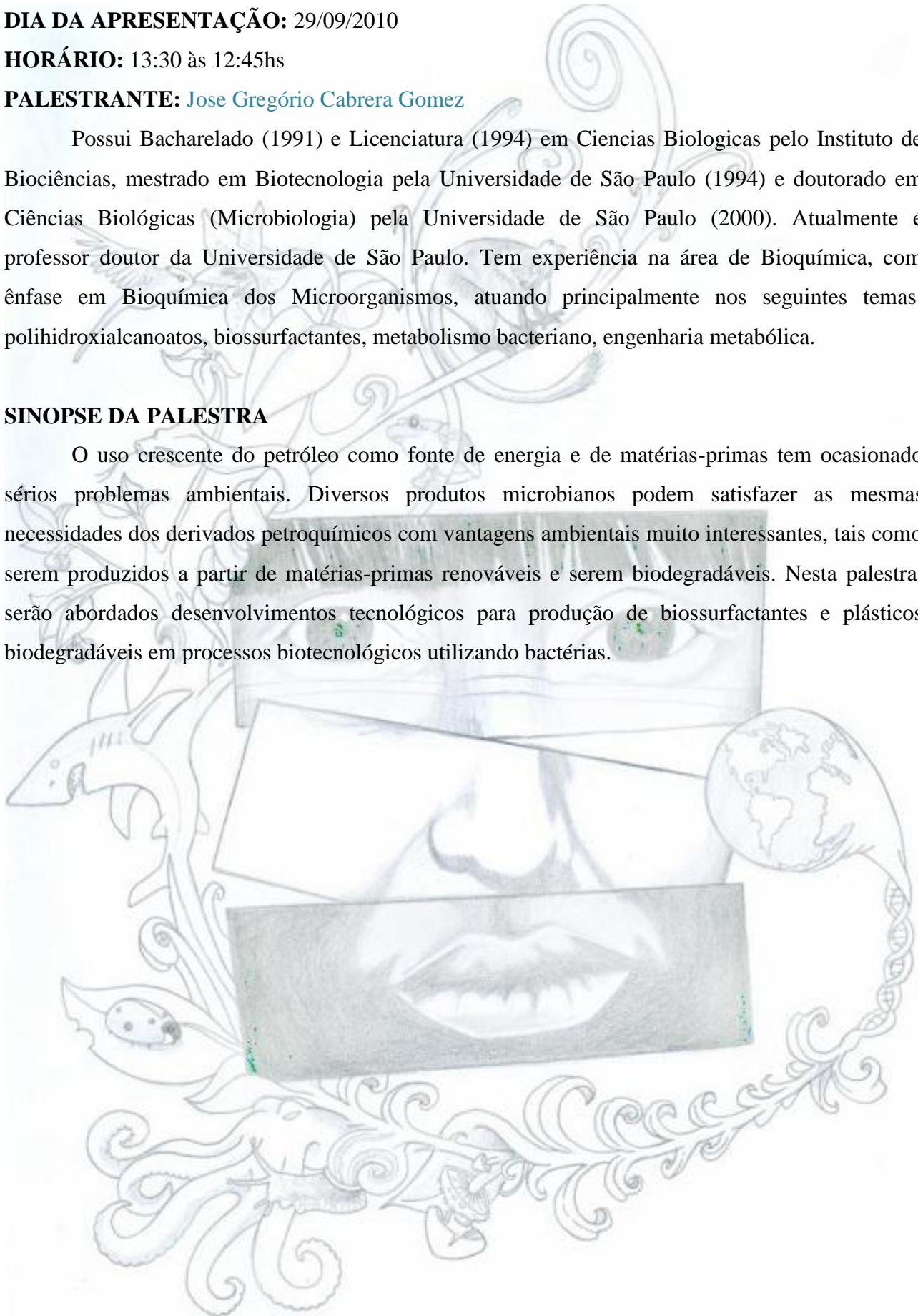
HORÁRIO: 13:30 às 12:45hs

PALESTRANTE: Jose Gregório Cabrera Gomez

Possui Bacharelado (1991) e Licenciatura (1994) em Ciências Biológicas pelo Instituto de Biociências, mestrado em Biotecnologia pela Universidade de São Paulo (1994) e doutorado em Ciências Biológicas (Microbiologia) pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é professor doutor da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Bioquímica dos Microorganismos, atuando principalmente nos seguintes temas: polihidroxialcanoatos, biossurfactantes, metabolismo bacteriano, engenharia metabólica.

SINOPSE DA PALESTRA

O uso crescente do petróleo como fonte de energia e de matérias-primas tem ocasionado sérios problemas ambientais. Diversos produtos microbianos podem satisfazer as mesmas necessidades dos derivados petroquímicos com vantagens ambientais muito interessantes, tais como serem produzidos a partir de matérias-primas renováveis e serem biodegradáveis. Nesta palestra, serão abordados desenvolvimentos tecnológicos para produção de biossurfactantes e plásticos biodegradáveis em processos biotecnológicos utilizando bactérias.



TÍTULO: Genes de Interesse Econômico

DIA DA APRESENTAÇÃO: 29/09/2010

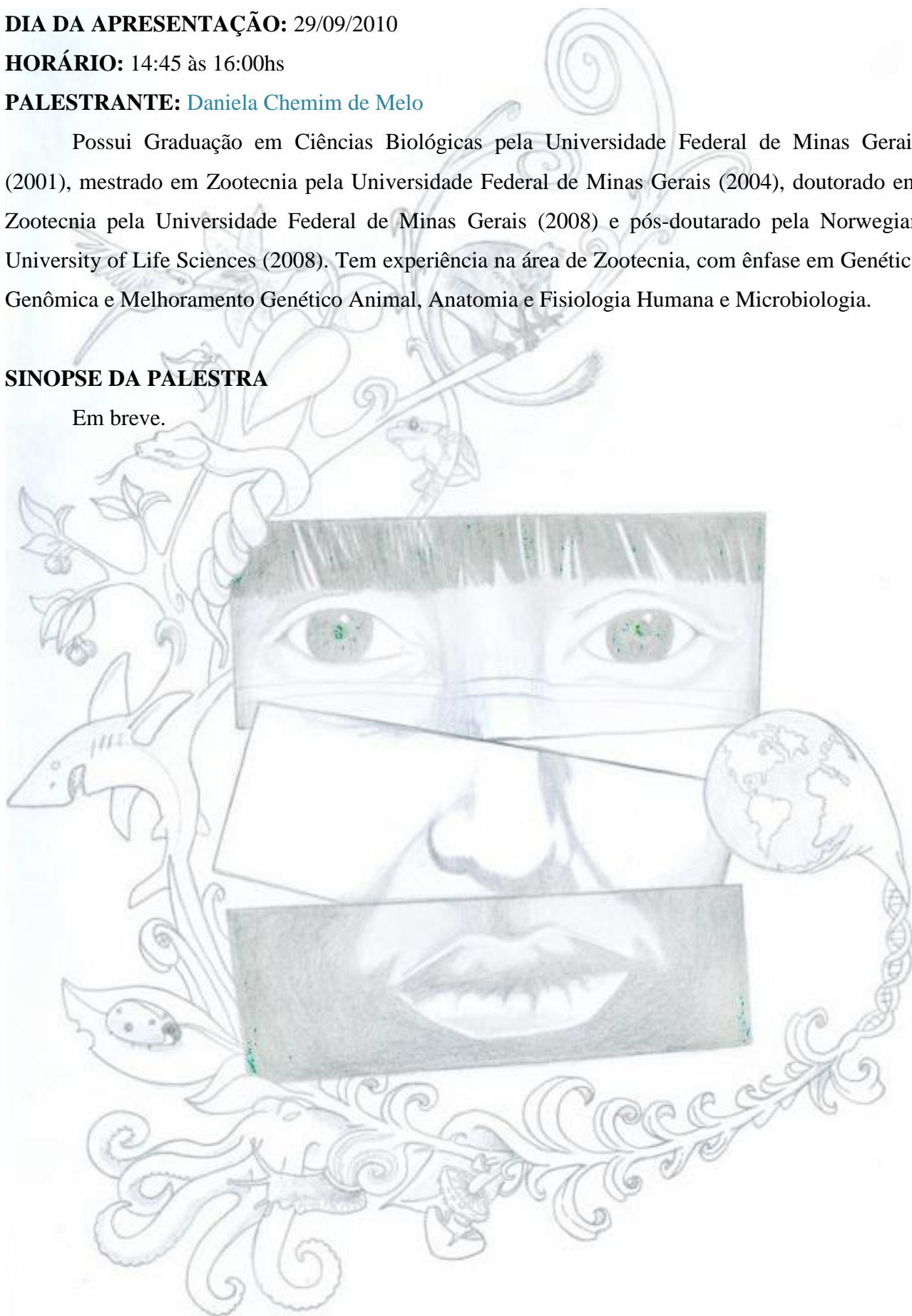
HORÁRIO: 14:45 às 16:00hs

PALESTRANTE: [Daniela Chemim de Melo](#)

Possui Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001), mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2004), doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008) e pós-doutorado pela Norwegian University of Life Sciences (2008). Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Genética Genômica e Melhoramento Genético Animal, Anatomia e Fisiologia Humana e Microbiologia.

SINOPSE DA PALESTRA

Em breve.



TÍTULO: Arqueopalinologia: O Homem Influenciando a Vegetação.

DIA DA APRESENTAÇÃO: 29/09/2010

HORÁRIO: 16:30 às 18:00hs

PALESTRANTE: [Márcia Aguiar de Barros_](#)

Possui graduação em Ciências Biológicas Modalidade Ecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1984), mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1996) e doutorado em Geologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Atualmente é pesquisador colaborador da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em Palinologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Palinologia do Quaternário, Actuopalinologia, Arqueopalinologia e morfologia polínica.

SINOPSE DA PALESTRA

A Arqueopalinologia pode ser definida como o ramo da Palinologia que identifica grãos de pólen e esporos em sedimentos provenientes de sítios arqueológicos, bem como interpreta os resultados desta identificação. Sendo assim, fornece dados valiosos sobre a vegetação de determinada época, inferindo as condições climáticas reinantes e a forma como o homem supostamente utilizava os recursos disponíveis, produzindo modificações no meio ambiente através de queimadas, desmatamento e cultivo, diferenciando épocas culturais e cronológicas. Desta forma, as análises palinológicas permitem não só estudar a evolução de determinada vegetação, como também entender sua dinâmica, podendo, muitas vezes, determinar as causas fundamentais de sua configuração fisionômica atual, e, fundamentando-se no contexto arqueológico, determinar quais as atividades antrópicas desenvolvidas na região de estudo (agricultura, pecuária, desmatamento, entre outras), para cada época cultural considerada.

TÍTULO: O Papel da Neurociência na Educação Entendendo o Processo de Ensino-Aprendizagem.

DIA DA APRESENTAÇÃO: 30/09/2010

HORÁRIO: 13:30 às 14:45hs.

PALESTRANTE: [Leonor Bezerra Guerra](#)

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (1986), especialização em Neuropsicologia pela Universidade FUMEC (2001), mestrado em Ciências Biológicas (Fisiologia e Farmacologia) (1991) e doutorado (1996) em Biologia Celular pela UFMG. Professora adjunto da UFMG. Experiência na área de Neurobiologia, Neuroanatomia, Neuropsicologia, Educação Médica. Docente de Neuroanatomia nos cursos de graduação da área da saúde e no Programa de Pós-Graduação em Neurociências do ICB/UFMG. Coordenadora do projeto NeuroEduca voltado para a capacitação de educadores em relação às bases biológicas do aprendizado e para a divulgação das neurociências nas áreas da educação e saúde.

SINOPSE DA PALESTRA

As estratégias pedagógicas utilizadas pelo educador no processo ensino-aprendizagem são estímulos que levam à reorganização do sistema nervoso em desenvolvimento, o que produz as mudanças comportamentais. O educador está cotidianamente atuando nas transformações neurobiológicas que levam à aprendizagem. Conhecer a organização do cérebro, suas funções, períodos críticos, as habilidades cognitivas e emocionais, as potencialidades e limitações do sistema nervoso poderia tornar o trabalho do educador mais significativo e eficiente, contribuindo para o seu entendimento sobre as dificuldades de aprendizagem e para sua orientação em relação às intervenções. Neste encontro teremos oportunidade de conhecer de forma sintética, a estrutura e organização do sistema nervoso e os períodos críticos do desenvolvimento cerebral e ainda de discutir fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem, alguns deles produzindo as chamadas *dificuldades de aprendizagem*.

TÍTULO: Projeto TAMAR-ICMBio, 30 anos protegendo as tartarugas marinhas no Brasil.

DIA DA APRESENTAÇÃO: 30/09/2010

HORÁRIO: 14:45 às 16:00hs.

PALESTRANTE: [Maria Ângela Guagni Dei Marcovaldi](#)

Presidente da Fundação Pró-TAMAR, atualmente é representante do Brasil no Wider Caribbean Conservation Network e líder brasileira da Rede de Recursos Marinhos (AVINA - Fundação Suíça pelo Meio Ambiente). Também é vice-presidente regional do grupo de especialistas em tartarugas marinhas da IUCN e membro do comitê científico e consultivo da Convenção Interamericana para Proteção e Conservação das Tartarugas Marinhas.

SINOPSE DA PALESTRA

Apresentação do início das atividades do Projeto TAMAR desde 1980: levantamento das 5 espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil; criação das primeiras bases em áreas reprodutivas. No primeiro ano de funcionamento, foram protegidos 2 mil filhotes; atualmente, são 20 mil ninhos e mais de 1 milhão de filhotes a cada ano, somando 10 milhões ao longo de 30 anos TAMAR. O programa monitora 1.100 km de litoral e áreas oceânicas, através de 23 bases de pesquisa desde Santa Catarina ao Ceará. As ações de pesquisa, sensibilização, educação ambiental e inclusão social e adoção de leis resultaram no início da recuperação de três dessas espécies. O monitoramento sistemático de praias durante 15 anos consecutivos permitiu verificar o aumento de 7 vezes no número de ninhos de tartaruga de pente; 5 vezes para a tartaruga cabeçuda e 15 vezes para a tartaruga oliva. Com a implantação da Base de Ubatuba/SP, em 1991, e Almofala/CE em 1992, iniciam-se as atividades de proteção a tartarugas marinhas nas áreas de alimentação. Em 2001 foi criado o Programa de Interação Tartarugas Marinhas e Pesca. A captura incidental na pesca é considerada hoje uma das maiores ameaças às populações de tartarugas marinhas no mundo. Apresentação do programa de marcação de tartarugas marinhas; estudos genéticos e telemetria por satélite. O TAMAR começou gradualmente a incorporar atividades de sensibilidade ambiental através do uso das tartarugas como espécie bandeira. Hoje o TAMAR oferece trabalho para mais de 1.300 pessoas das comunidades costeiras onde atua. Ao todo mais de 200 estudantes e jovens profissionais são treinados por ano. Duas confecções dirigidas pelas mulheres e filhos de pescadores produzem produtos com o tema conservação das tartarugas marinhas. O TAMAR apóia 23 grupos de artesões, e uma creche escola para mais de 200 crianças. Os Centros de Visitantes promovem educação e sensibilização ambiental, capacitação e treinamento, além de gerarem empregos e receita para região onde atuam. Os CV's recebem conjuntamente cerca de 1,5 milhões de pessoas/ano. As pessoas se tornam multiplicadoras de uma idéia: a conservação das tartarugas marinhas, do ambiente marinho e da natureza.

TÍTULO: Multidisciplinaridade Aplicada ao Conhecimento Básico da Biodiversidade Brasileira: Como Podemos Avançar Mais?

DIA DA APRESENTAÇÃO: 01/10/2010

HORÁRIO: 15:40 às 17:00hs.

PALESTRANTE: [Alexandre Luis Padovan Aleixo](#)

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas (1995), mestrado em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas (1997) e doutorado em Zoologia por Louisiana State University - EUA (2002). Atualmente é pesquisador associado e curador da coleção ornitológica do Museu Paraense Emílio Goeldi, professor do curso de pós-graduação em Zoologia da Universidade Federal do Pará, Fellow da American Ornithologists Union (AOU), editor de área da Revista Brasileira de Ornitologia, membro do corpo editorial do Boletim de Museu Paraense Emílio Goeldi - série Ciências Naturais e coordenador do núcleo de taxonomia do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Ornitologia, atuando principalmente nas seguintes áreas: biogeografia, conservação, ecologia de comunidades, inventários de fauna, sistemática molecular e taxonomia de aves Neotropicais.

SINOPSE DA PALESTRA

Estimativas de diferentes parâmetros da biodiversidade têm em comum a utilização de espécies como as unidades mais fundamentais de análise. Conseqüentemente, políticas de conservação em diferentes níveis geopolíticos se utilizam de espécies como os principais indicadores de vulnerabilidade, desde o nível populacional até a escala de biomas inteiros. Apesar deste papel central que espécies desempenham na biologia da conservação, somente agora os efeitos complicadores na disciplina do grau de incerteza inerente à delimitação de limites inter-específicos começam a ser discutidos mais amplamente. Dois destes principais fatores são: 1) a existência de diferentes conceitos de espécie na biologia, o que resulta em diferentes estimativas de parâmetros da biodiversidade, dependendo do critério adotado; e 2) a grande discrepância no nível de conhecimento taxonômico de diferentes grupos biológicos, fator que impede a aplicação de critérios de delimitação inter-específicos consistentes e unificadores, comprometendo cálculos de parâmetros gerais de biodiversidade não enviesados por grupos mais bem trabalhados taxonomicamente. Com relação ao primeiro fator, independentemente da discussão acadêmica sobre o tema, uma definição ao mesmo tempo objetiva, pragmática e cientificamente correta de Unidades Evolutivas Significativas (UES) a serem consideradas, tanto na biologia da conservação quanto por agências governamentais de proteção ambiental, é necessária e urgente. Essa definição deve ser amplamente discutida com as sociedades científicas botânicas, microbiológicas e zoológicas, que deverão ser estimuladas a publicar e atualizar periodicamente listas destas unidades evolutivas (não

necessariamente coincidentes com listas de espécies) para os seus respectivos grupos biológicos de interesse. Com relação ao segundo fator, há uma necessidade urgente da promoção de estudos taxonômicos como ferramentas fundamentais para a biologia da conservação, com a finalidade de aumentar o volume de recursos tanto de agências governamentais quanto de organizações não governamentais para um programa nacional de pesquisa em taxonomia e formação de recursos humanos especializados nesta área.

